

# ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

2020-2024

Documento atualizado a 20 de outubro de 2022

*#eu escolho  
#sorrir ao futuro*



**pequenas  
ações  
grandes  
mudanças**

reduzir - reutilizar - reciclar



# Compromisso

A estratégia de Sustentabilidade da Ordem dos Médicos Dentistas (OMD) para o mandato 2020–2024, expressa a ambição em contribuir para uma sociedade mais justa e responsável.

Está alinhada com a Visão, os Valores e a Missão da Instituição, mas também com os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas (ODS) e com o seu compromisso perante todos os *stakeholders*.

Esta estratégia identifica as áreas de atuação e os objetivos a curto, médio e longo prazo, sendo suficientemente flexível para poder ser atualizada, possibilitando, assim, a sua constante adaptação aos novos desafios.



# A gestão da sustentabilidade

Compete ao Conselho Directivo da Ordem dos Médicos Dentistas a promoção dos temas ESG (Environmental, Social e Governance), bem como a aprovação dos objetivos estratégicos, das iniciativas estratégicas e das ações prioritárias.



# Introdução

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas é uma agenda alargada e ambiciosa que aborda as três dimensões do desenvolvimento sustentável – social, económico e ambiental, e que promove a paz, a justiça e instituições eficazes.

Integra 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), desdobrados em 169 metas.

A agenda 2030 e os 17 ODS são a visão comum para a humanidade, um contrato entre os líderes mundiais e os povos. Uma lista de coisas a fazer em nome dos povos e do planeta, em que ninguém deve ser deixado para trás.

Os ODS constituem um apelo universal à ação para acabar com a pobreza, proteger o planeta e melhorar as vidas e as perspetivas das pessoas em todo o mundo.

Com a estratégia de sustentabilidade, a Ordem dos Médicos Dentistas assume a ambição forte e genuína de se comprometer com a Agenda da ONU para o Desenvolvimento sustentável.

Esta estratégia de sustentabilidade reconhece os principais desafios enfrentados pelo sector e as oportunidades para melhorar e fornecer uma medicina dentária sustentável para as pessoas e para o planeta.

A implementação bem-sucedida de uma abordagem ambiental, económica e socialmente sustentável dependerá dos aspetos práticos envolvidos, mas não só. Para que medicina dentária possa dar o seu contributo parcelar para o desígnio nacional, europeu e global, a que a ONU se propôs ao lançar a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável a ser implementada até 2030, não dependerá apenas dos médicos dentistas e outros terão necessariamente de contribuir, reconhecendo a sua importância como parceiros estratégicos. São os chamados *stakeholders* (partes interessadas).

Só definindo uma estratégia concertada e assumindo responsabilidades, se poderão criar as condições necessárias para a adoção de práticas sustentáveis.

Há hoje uma oportunidade para todas as partes interessadas identificarem e adotarem uma postura responsável e sustentável e desta forma, através de múltiplas atividades individuais, se conseguir alcançar significativos benefícios cumulativos.

A sustentabilidade em medicina dentária pode ser alcançada por diferentes caminhos, mas é simplesmente redutor equacionar percorrer esse caminho de forma isolada. Os esforços devem obrigatoriamente ser considerados de uma forma coletiva e sinérgica; onde a soma das partes produz maiores resultados.



# Alinhamento com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Perante o compromisso, a OMD identificou 8 ODS como prioritários para a Estratégia de Desenvolvimento Sustentável, são eles: ODS3, ODS4, ODS6, ODS8, ODS9, ODS12, ODS13 e ODS17.





## ODS3: SAÚDE DE QUALIDADE

GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES

### **Defender que a saúde oral e a saúde geral estão intrinsecamente ligadas.**

Uma cuidada saúde oral é comprovadamente um pré-requisito para a saúde geral, com um impacto significativo na qualidade de vida, na autoestima e nas relações sociais, em qualquer idade (Organização Mundial de saúde).

### **Garantir o acesso universal dos portugueses a cuidados de saúde oral adequados e de qualidade.**

É necessária uma visão reformista, assente num planeamento que aproveite as possibilidades do Plano de Recuperação e Resiliência e as parcerias com a rede de clínicas e consultórios privados.

### **Influenciar a criação de um sistema de saúde verdadeiramente universal e integral.**

Apesar de todos os avanços e melhorias no SNS, o único serviço de saúde onde não existe universalidade é justamente o da medicina dentária.

### **Reconhecer e defender a prevenção das doenças orais como a forma mais sustentável de garantir uma saúde oral ótima, exequível e acessível.**

De acordo com os dados do barómetro da saúde oral 2021, quase metade dos portugueses não visita o seu médico dentista há mais de um ano. E desses, 70% não o fez porque considera que não é preciso.

### **Influenciar governantes e legisladores para a elaboração de um plano de ação focado na prevenção de doenças como a cárie dentária, doenças periodontais e cancro oral.**

### **Defender a promoção de uma boa saúde oral para todos, através de regimes eficazes de prevenção e manutenção que minimizam a necessidade de intervenções e tratamento cirúrgico.**

### **Reconhecer a importância e os ganhos de uma política de investimento preventivo, em que o cheque-dentista, a articulação das reformas com a rede privada e a efetiva integração da medicina dentária no SNS são fundamentais.**

### **Pressionar Governo e Assembleia da República para a criação de uma verdadeira Carreira Especial de Medicina Dentária nos Cuidados de Saúde Primários e Hospitais.**



## ODS 3: SAÚDE DE QUALIDADE

GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES

**Influenciar as políticas públicas**, aportando dados do observatório, para definir um programa anual de investimento em saúde oral.

**Exigir 30% de investimento em saúde oral** (alocação referente ao Imposto “Coca Cola”, taxa acrescentada sobre bebidas açucaradas).

**Reformular o programa cheque-dentista**, exigindo que sejam integrados médicos dentistas nas equipas gestoras e de planeamento.

**Apoiar e fomentar a implementação de políticas de educação e literacia.**

**Criar e desenvolver a OMDTV**, meio de comunicação institucional como plataforma de divulgação de informação corporativa e de promoção de literacia em saúde oral. Em setembro de 2022, foi lançada a OMDTV. Este canal corporativo apresenta três principais rubricas (“Mitos e Verdades”; “Dicas OMD” e “3 minutos com...”), que reforçam a missão de serviço público da Ordem e podem ser partilhadas pela classe com os seus pacientes.

**Consciencializar sobre a importância da medicina dentária preventiva.** Informar mais e melhor, sensibilizando para a prevenção de doenças evitáveis e adequados hábitos de higiene oral.

**Desenvolver e implementar projetos de literacia e prevenção.**

**Apresentar candidaturas a projetos financiados, implementar e coordenar a sua execução, em caso de aprovação.**

Está atualmente a decorrer o projeto “Comer bem, sorrir melhor”, coordenado pela OMD, em parceria com a Ordem dos Nutricionistas e a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão-Lafões.

**OBJETIVO:** Promover a literacia para a saúde oral e saúde nutricional, prevenção e tratamento conservador, nos agrupamentos escolares dos 14 municípios da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão-Lafões.



## ODS 4: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE, EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS

**Intervir junto da A3Es e Direção Geral do Ensino Superior**, para monitorização rigorosa na avaliação dos diversos cursos ministrados nas faculdades, em defesa do rigor e qualidade do ensino, adequando os *numerus clausus*, junto das instituições de ensino e do Governo, à realidade laboral ao rácio médico dentista/População e que garantam a qualidade da formação.

**Promover junto das Instituições de Ensino superior (IES) a aposta na formação pós-graduada**, em detrimento da formação pré-graduada.

**Promover a formação contínua e a atualização científica** dos médicos dentistas, tendo em conta o benefício do doente em particular e das populações em geral, numa visão holística das necessidades em saúde.

**Providenciar um programa anual de formação contínua** abrangente, de qualidade e acessível a todos os médicos dentistas.

### **Criar e divulgar a Bolsa de Formação Professor João Carvalho.**

A bolsa de formação a atribuir ao médico dentista constitui um prémio com natureza técnico-científica e traduz-se na concessão de financiamento, parcial ou total, à formação contínua do médico dentista, no âmbito da promoção da cultura e do conhecimento médico-dentário, em todas as valências principais ou conexas ao exercício da profissão, nos termos, condições e critérios aqui previstos. A bolsa atribuída, cujo regulamento foi publicado em Diário da República, no dia 1 de fevereiro de 2022, é pessoal e intransmissível.

**Alertar, sensibilizar e formar novas gerações de médicos dentistas responsáveis e conscientes do seu papel como veículo de mudança de comportamentos e agentes de literacia**, tornando os pacientes leais a uma postura ecológica e sustentável.

A maior barreira para a implementação da sustentabilidade passa por “definir comportamentos e atitudes” dentro da profissão.



## ODS 4: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE, EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS

**Pugnar pela integração de conceitos e estratégias de sustentabilidade nos programas curriculares. Expandir o âmbito dos cursos de forma a incluir as dimensões da sustentabilidade.**

Há um reconhecimento crescente da necessidade de aumentar a consciencialização sobre a sustentabilidade no estágio formativo da educação profissional do indivíduo. As Instituições de ensino superior (IES) têm a oportunidade (e a responsabilidade) de integrar práticas sustentáveis nos modelos educacionais.

**Garantir que todos os alunos adquirem os conhecimentos** e as habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável e estilos de vida saudáveis.

**Incentivar o desenvolvimento de investigação e projetos** que tenham uma ligação direta com os ODS e a sustentabilidade.

**Criar oportunidades para a difusão das melhores práticas** e estimular a criação de uma rede de cooperação entre as IES para a implementação e partilha dos princípios e a prática do desenvolvimento sustentável, em todas as vertentes relevantes – ambiental, social e económica e no âmbito das diversas dimensões das IES.

**Promover a prevenção de doença como pilar central** e a educação contínua para a sustentabilidade ambiental ao longo de toda a formação pré e pós-graduada.

**Tornar a sustentabilidade um aspeto chave da gestão da clínica de medicina dentária** futura, sensibilizando para o uso sustentável e eficaz de materiais e alternativas e para a educação para compras inteligentes.



## ODS 6: ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

GARANTIR A DISPONIBILIDADE E A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA POTÁVEL E DO SANEAMENTO PARA TODOS

A água é um recurso inestimável e seu suprimento está-se a tornar, na melhor das hipóteses, imprevisível.

**Sensibilizar e atuar** em consciência individual e coletivamente.

**Criar e divulgar campanhas de literacia com foco na necessidade de poupar água.**

Sob o mote pequenas ações, grandes mudanças, a OMD lançou em agosto de 2022 nas redes multibanco e redes sociais a campanha “Feche a torneira enquanto lava os dentes” que alerta para o desperdício de água numa altura em que o país enfrentava a pior seca do século.

**Produzir e disponibilizar materiais de divulgação nas redes digitais** com dicas úteis para a poupança de água no quotidiano.

**Incluir mensagens de sensibilização** periódicas na Revista OMD.

**Criar e divulgar e implementar o Manual de Boas Práticas para Eventos Sustentáveis.**

A implementação do Manual de Boas Práticas para eventos sustentáveis, criado recentemente em 2021, representa a oportunidade para, no decorrer do congresso anual e de todos os eventos da OMD, consciencializar e sensibilizar os participantes para a necessidade de gestão sustentável da água potável.

**Criar e divulgar o Manual de Boas Práticas em Medicina Dentária Sustentável,** contendo informações úteis que permitam melhorar a gestão da água.





## ODS8: TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS

Hoje, existe um médico dentista por cada 846 habitantes, quando a recomendação da OMS é de 1 por 2 mil habitantes. No entanto, isto não se traduz em mais acesso dos portugueses aos cuidados de saúde oral. Contrariamente, assiste-se a uma saturação do mercado de trabalho, à desvalorização da profissão, ao aumento de desemprego e/ou das condições de trabalho precárias, de maior taxa de emigração ou necessidade de mudança de atividade profissional.

**Pugnar, dentro das suas competências, pela revisão dos *numerus clausus* e pela sua adequação às necessidades reais do país.**

**Promover ciclos de encontros entre faculdades e estudantes**, no âmbito do "Fórum Ensino e Profissão Médico-Dentária", para que todos juntos consigam debater os desafios do presente e futuro da profissão.

**Reduzir substancialmente a proporção de jovens médicos dentistas sem emprego ou em condições de subemprego.**

**Pressionar Governo e Assembleia da República para que seja criada uma verdadeira carreira especial de medicina dentária nos cuidados de saúde primários e hospitais.**

A aprovação da carreira é aguardada há anos. Recentemente, a 17 de março de 2021, a Assembleia Legislativa da Madeira aprovou por unanimidade a proposta de lei para a carreira de médico dentista adstrita ao Serviço Regional da Saúde. Situação única no país.

**Defender de forma intransigente que a contratação dos médicos dentistas seja feita através de concursos públicos**, devendo ser abandonada a contratação através de empresas intermediárias.

**Elaborar e divulgar campanhas de carácter informativo, para a dignificação e valorização da profissão** e de advertência à publicidade enganosa e interpretação errónea.



## ODS8: TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS

**Criar condições que permitam pôr cobro à crescente mercantilização da profissão, à precariedade dos profissionais e à emigração** como destino preferencial dos médicos dentistas formados em Portugal.

**Realizar périplos de “auscultação à classe”** pela Direção da OMD e representantes regionais.

**Criar e dinamizar a bolsa de emprego** no site da OMD.

**Criar o portal dos Médicos Dentistas Emigrados.**

Fórum de partilha de experiências e feedback das realidades de cada país.

**Criar o Gabinete de Apoio aos Médicos Dentistas.**

**Realização anual de debates e fóruns de discussão** de temas socioprofissionais.

**Enquanto instituição, a OMD deve continuar a valorizar a diversidade**, a inclusão e o combate à discriminação em relação a género, orientação sexual, raça, crenças, etnia e pessoas com deficiência, entre outras características.

**Criar e aplicar o Código de Conduta** para órgãos estatutários e consultivos da OMD.

No seio da instituição, **continuar a promover um ambiente de trabalho ético e inclusivo que valoriza a diversidade e a criatividade**, promove a motivação, a satisfação e investe na melhoria contínua das condições de trabalho para o bem-estar dos colaboradores.

**Promover o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores** e colaborar ativamente na conciliação entre as respetivas vidas profissional e pessoal.



## ODS9: INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO

Há uma clara necessidade de inovação e de pesquisa em todos os aspetos da Indústria, aproveitando modelos de melhores práticas, para procurar fornecer produtos e serviços eficientes, duráveis, de alta qualidade, que sejam adequados para o propósito e ambientalmente sustentáveis.

**Apoiar e promover a investigação**, desenvolvimento e inovação e fomentar soluções sustentáveis.

**Apoiar atividades produtivas**, de empreendedorismo, criatividade e inovação.

**Incentivar e promover a inovação, a pesquisa de alta qualidade e aproveitar os melhores modelos para identificar e apoiar atividades sustentáveis dentro de toda a cadeia de valor.**

É necessário obter informações confiáveis e dados de pesquisa independentes para permitir a priorização e ação coletiva em todos os níveis. Deve incluir uma análise combinada do impacto em saúde-economia-sustentabilidade e, no caso dos materiais ou produtos, uma análise do ciclo de vida, para permitir fazer comparações.

**Apelar ao fabrico de produtos mais sustentáveis** (recicláveis, sem excesso de embalagens desnecessárias e usando fontes alternativas de materiais).

**Selecionar preferencialmente fornecedores que adotem boas práticas de ESG** (“ESG” – Environmental, Social e Governance).

**Incentivar, valorizar e fomentar a ecoinovação e o ecodesign.**

**Contribuir para o desenvolvimento de projetos de economia circular** e de novos modelos de negócio sustentáveis.



## ODS 12: PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

Atualmente, a consciencialização ambiental faz-nos repensar e obriga-nos a uma reflexão profunda sobre as formas de reduzir o impacto sobre os recursos naturais, ao mesmo tempo que se promove a saúde oral, sem nunca descuidar a segurança da equipa clínica e do paciente.

A prestação de cuidados de saúde oral é um esforço conjunto que envolve todos os intervenientes ao longo de toda a cadeia de valor, dos fabricantes aos usuários finais, incluindo profissionais e pacientes.

Ao priorizar as práticas preventivas, a manutenção da saúde oral e, quando necessário, intervenções de alta qualidade, eficazes e duráveis, é possível diminuir o impacto ambiental e económico, reduzindo a prestação de serviços e consequentemente minimizando a quantidade de resíduos produzidos e reciclados.

Um programa de cuidados preventivos bem-sucedido, antes, durante e após o tratamento, não apenas minimiza a probabilidade de doença, mas também diminui o número de visitas ao consultório. Isso resultará em menos viagens, menos uso de material, menos produção de resíduos e menos emissões de dióxido de carbono.

**Melhorar a eficiência dos recursos globais**, promover a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos.

**Repensar e Reduzir substancialmente a geração de resíduos, reduzindo, reciclando e reutilizando materiais.**

É necessário considerar criticamente e implementar uma abordagem de redução combinada, com abordagens inovadoras de reciclagem para todos os ambientes, pré e pós-clínicos (fabrico, distribuição, usuário final e gestão de resíduos).



## ODS 12: PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

**R**EPENSAR: considerar oportunidades alternativas para reduzir os nossos impactos ambientais (economia circular, design de produtos, diminuição das embalagens e de plásticos de uso único.)

**R**ECICLAR: Fabrico e design de produtos recicláveis, reduzindo o desperdício de embalagens, garantindo que possam ser depositadas em locais apropriados e aceites pelos recicladores.

**R**EUTILIZAR: Em toda a cadeia de valor, com foco nos usuários finais clínicos, quando for seguro fazer. A reutilização é ambientalmente mais favorável ao uso de itens descartáveis de uso único.

**R**EDUZIR: Através da promoção de medidas preventivas e prestação de bons cuidados de saúde oral, reduz-se a necessidade de produtos restauradores e embalagens plásticas associadas.

**Impulsionar a prática sustentável** em toda a cadeia de valor, liderando pelo exemplo.

**Fomentar a circularidade**, privilegiando materiais reutilizáveis e evitando os materiais descartáveis, sobretudo o plástico, promovendo a recolha seletiva e a reciclagem.

A economia circular, ao contrário da economia linear (que desperdiça recursos ao mesmo tempo que acarreta um alto custo de poluição), recupera e recicla os resíduos que são criados ao longo de todo o processo; com uma consequente redução da carga sobre as matérias primas e poluição reduzida.



## ODS12: PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

**Reforçar parcerias** para o desenvolvimento sustentável.

**Fomentar a pesquisa**, a transferência de conhecimento e programas educacionais.

**Fomentar a criação de programas de investigação** com potencial para fornecer inovações em reciclagem ou redução de resíduos.

**Criar o Manual de Boas Práticas para uma Medicina Dentária mais Sustentável**, consciencializando toda a equipa médico-dentária (recepção, assistentes, higienistas orais, clínicos e pacientes) como coparticipantes ativos na política de sustentabilidade.

**Reconhecer que a sustentabilidade é um forte impulsionador para modelos de negócios de prática clínica bem-sucedidos.** “A sustentabilidade faz sentido empresarial para a medicina dentária”.

**Educar** sobre o consumo e conduta responsável.

**Comunicar as boas práticas.** Produzir e disponibilizar materiais de divulgação. Garantir que lições sustentáveis são aprendidas e compartilhadas.

**Fomentar hábitos sustentáveis de consumo da população** aliados a campanhas de literacia em saúde oral, nos media e redes sociais. Apostar na prevenção como melhor medida de sustentabilidade.

**Sensibilizar as equipas responsáveis** pelo planeamento e organização de eventos, independentemente do tipo e/ ou dimensão, promovendo estratégias e procedimentos mais amigos do ambiente.



## ODS12: PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

### **Criar, divulgar e apelar ao cumprimento do Manual de Boas Práticas para Eventos Sustentáveis.**

Em 2021 foi criado o manual de boas práticas para eventos sustentáveis (Pode consultar em <https://www.ond.pt/congresso/2021/sustentabilidade>). Resumidamente, a adoção do Manual requer que a organização reconheça que os eventos geram, por si só, impactos positivos e negativos. Implica também que se assuma, voluntariamente, a responsabilidade de potenciar os seus efeitos positivos e gerir adequadamente as consequências negativas, promovendo sempre que possível a sua minimização ou eliminação

**Apresentar candidaturas a projetos financiados**, implementar e coordenar a sua execução, em caso de aprovação.

**Colaborar e participar nas reuniões de trabalho**, de interesse para a Ordem dos Médicos Dentistas, promovidas pelos vários *stakeholders* que atuam no âmbito da sustentabilidade, ou que nela tenham algum interesse.

**Diminuir significativamente o consumo de papel**. Substituir, sempre que possível, o uso do papel por plataformas digitais, utilizando a tecnologia a favor do planeta.

**Desmaterializar documentos em papel**. Apostar e incentivar à transição digital.

**Criar e implementar a secretaria digital**.

**Reformular a Revista da OMD**, com transição para o formato digital, adaptando-a aos dispositivos móveis.

Até ao momento esta medida permitiu reduzir de 12.000 exemplares impressos para 300.

**Incentivar o uso de utensílios reutilizáveis** produzidos com materiais de longa durabilidade, como o vidro.

**Promover uma cultura da reparação dos equipamentos**, reduzindo a quantidade de resíduos produzidos e os impactos negativos para o planeta.



## ODS13: ACÇÃO CLIMÁTICA

ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS

É paradoxal que a saúde, com o princípio central de apoiar e proteger a saúde e a vida, contribua para a mudança climática por meio de práticas insustentáveis e, ao fazê-lo, está a criar impactos negativos na saúde e desigualdades.

**Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas** nas políticas, estratégias e planeamentos da instituição.

**Reduzir o impacto ambiental do sector da medicina dentária** através da adoção de soluções renováveis, acessíveis e eficientes.

**Promover a utilização racional dos recursos naturais** e a prevenção da poluição, tendo em vista a salvaguarda dos direitos das gerações futuras;

**Reduzir o impacto ambiental negativo** e diminuir consideravelmente a pegada de carbono;

**Criar, divulgar e implementar o Manual de Boas Práticas para Eventos Sustentáveis.** Um evento, independentemente da sua dimensão, é considerado sempre, e inevitavelmente, um gerador de impacto ambiental, que vai desde o consumo de energia, à utilização de recursos e água, passando pelas emissões atmosféricas e de ruído, entre outras. O manual, que pode ser consultado em <https://www.ond.pt/congresso/2021/sustentabilidade/>, sensibiliza, informa e desafia as comissões organizadoras e respetivas equipas a melhorarem o seu desempenho, tanto a nível coletivo, como individual, nas diversas fases dos eventos que promovem, organizam e/ou patrocinam, de modo a que estes sejam mais sustentáveis e com menor impacto ambiental. O documento, criado em 2021, aplica-se a todos os eventos, independentemente do tipo e/ou dimensão.

**Quantificar, comunicar e mitigar a pegada de carbono** associada aos transportes de carga e de pessoas durante o congresso anual da OMD.



## ODS13: ACÇÃO CLIMÁTICA

ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS

### **Recomendar e privilegiar a mobilidade sustentável.**

Incentivar, sempre que possível, às deslocações a pé, ao uso da bicicleta e de transportes coletivos.

### **Avaliar a cadeia de fornecedores.**

Selecionar preferencialmente fornecedores que adotem boas práticas de ESG (Environmental, Social e Governance).

### **Ser criterioso na compra de produtos que tenham um menor impacto ambiental.**

Deve ser dada primazia à utilização de materiais abundantes, seguros e saudáveis para o meio ambiente e para as pessoas, que sejam de origem local, regional ou nacional, e ainda, que tenham um elevado potencial de circularidade.

**Sensibilizar**, na comunicação com todos os intervenientes na Ordem dos Médicos Dentistas e com a sociedade em geral, **para a sustentabilidade e as boas práticas ambientais.**

**Investir em campanhas de sensibilização** para redução do consumo de energia, do consumo de água, do consumo de papel, das deslocações.

**Produzir documentos audiovisuais institucionais** que promovam a sustentabilidade na medicina dentária nas suas diversas vertentes, nomeadamente, elaborar vídeos e publicações nas redes sociais diversas para promover uma Medicina Dentária sustentável e reduzir o impacto ambiental na prática clínica diária.

**Comunicar e difundir** exemplos de boas práticas.

**Realizar uma auditoria energética** no edifício da sede e delegações, que permitirá detetar o desempenho, os pontos críticos e de melhorias, tais como oportunidades, ações e investimentos que podem reduzir o impacto e gastos da sede e delegações.

**Melhorar a eficiência energética** e valorizar a utilização de equipamentos ecoeficientes.



## ODS13: ACÇÃO CLIMÁTICA

ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS

**Aumentar a eficiência** no uso da água.

**Apostar na transição digital.**

**Criar a secretaria digital.**

Investir na desmaterialização das inscrições dos novos associados da OMD.

**Promover a formação contínua** de qualidade e maioritariamente online para todos os médicos dentistas.

**Investir e disponibilizar a versão online do Congresso da Ordem dos Médicos Dentistas**

Todo o programa da Formação Contínua da OMD é atualmente em formato digital, diminuindo consideravelmente a pegada de carbono de todos os médicos dentistas e colaboradores envolvidos.





## ODS17: PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

REFORÇAR OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**Criar parcerias**, estabelecer pontes e unir esforços.

**Atuar**, de forma responsável, e construir relações baseadas na ética, integridade, desenvolvimento sustentável e direitos humanos.

**Trabalhar de forma conjunta e proativa**, com o objetivo de alcançar soluções ambientalmente sustentáveis para o bem da profissão, da população que atendemos e do meio ambiente que compartilhamos globalmente.

**Investir em parcerias** que melhorem os índices de saúde oral e tornem os cuidados de saúde acessíveis a todos.

**Incentivar o debate**, a cooperação e o contributo positivo de todos os stakeholders, **reconhecendo a sua importância como parceiros estratégicos**.

**Exigir mais e melhor envolvimento dos legisladores/reguladores de políticas** em fóruns e reuniões que permitam a discussão e o comprometimento com os usuários finais e todas as partes interessadas da cadeia de valor.

**Exigir legislação** para impulsionar a sustentabilidade, em vez de limitar por meio de regulamentação.

**Exigir incentivos e apoios** à investigação, inovação e a práticas de negócios sustentáveis.

**Colaborar, sensibilizar, promover a mudança de comportamentos** e partilhar os bons exemplos.

**Disponibilizar o acesso a informação** clara, compreensível e transparente.

**Comunicar**, nos canais oficiais da OMD, website, redes sociais, revista, newsletter, e aplicações, os resultados dos princípios aplicados e das iniciativas desenvolvidas no âmbito do relacionamento com as partes interessadas.